

VIII Congresso Nacional do Milho

Conclusões

Reunidos em Lisboa cerca de 600 produtores de milho na presença de técnicos nacionais e estrangeiros, que ao longo dos dois dias versaram temas relacionados com a produção, com o comércio e com as perspectivas futuras da produção de milho em Portugal, concluíram:

1. É indiscutível o elevado potencial económico desta cultura para o nosso país e para a economia nacional.

No conjunto dos cereais, o milho tem vindo a acentuar o seu papel de liderança, representando actualmente 41% do total dos cereais.

	Arroz (ha)	Cevada (ha)	Milho (ha)	%	Trigo mole e Duro (ha)	Outros Cereais (ha)	Total Cereais
2009	27.871	39.050	136.408	37%	58.904	109.497	371.730
2010	28.985	20.324	132.491	37%	51.025	123.832	356.657
2011	31.213	16.199	137.413	41%	39.532	111.960	336.317
<i>Dif. 2010/11</i>	<i>2.199</i>	<i>-4.125</i>	<i>4.923</i>		<i>-11.493</i>	<i>-11.844</i>	<i>-20.340</i>

Analisando a evolução da área de milho por Direcção Regional de Agricultura e Pescas (DRAP), podemos constatar que o maior aumento de área, relativamente a 2010, se verificou na DRAP Alentejo (mais 5.995 ha), seguindo-se lhe a DRAP de Lisboa e Vale do Tejo (mais 2.208 hectares). Pelo contrário, a área de milho

reduziu-se nas DRAP's do Norte (-2.269 ha) e do Centro (-1.584 ha), devendo-se tal facto à difícil situação que atravessa o sector leiteiro nacional.

Em termos económicos, o sector representa em Portugal, no caso de milho grão, cerca de 130 milhões de euros e no caso da produção de leite (na qual a silagem de milho é a base da alimentação dos animais) perto de 85 milhões de

2. Torna-se cada vez mais evidente que a cultura do milho é aquela que em extensão, e para as condições médias do nosso país, se encontra mais bem adaptada.

O ano de 2011, revelou-se para a cultura do milho extremamente favorável, tendo surpreendido muito positivamente a maioria dos produtores nacionais, pelo bom rendimento obtido por hectare. Na maioria dos casos esse rendimento situou-se bastante acima da média verificada nos últimos anos.

Em relação à produção atingida e recorrendo aos dados fornecidos pelos Agrupamentos de Produtores associados da ANPROMIS que, recordamos, representam cerca de 85% do milho-grão nacional que é comercializado através dos circuitos comerciais de mercado, verificamos que foram vendidas cerca de 270.000 toneladas de milho, o que corresponde a um aumento de perto de 30%, relativamente à campanha passada.

3. É absolutamente prioritário que seja feita a defesa intransigente do Regadio ao longo do próximo quadro comunitário, uma vez que em climas como o nosso só a disponibilização de água às culturas permite maximizar o seu potencial produtivo. Os custos da rega têm de ser acutelados, embora numa perspectiva de eficiência energética e do uso da água, de modo a salvaguardar a competitividade das culturas regadas.

4. Os interesses dos produtores nacionais de milho têm que ser devidamente acautelados ao longo de todos os processos negociais que se avizinham, quer no que diz respeito ao rendimento dos produtores, quer no que diz respeito aos acordos comerciais e à revisão da Política Agrícola Comum. Não se pode aceitar o facto de não se ter em consideração o dinamismo deste sector e o forte investimento feito pelos agricultores e pelos seus Agrupamentos ao longo dos últimos anos.

5. Torna-se urgente que sejam definidas Políticas Públicas que viabilizem a implementação desta cultura em novas áreas de regadio que venham a ser disponibilizadas.

Numa altura em que novas áreas de regadio vão surgindo em Portugal, destacando-se de forma notória o perímetro de rega de **Alqueva**, cujas áreas infra-estruturadas rondam actualmente os 67 mil hectares, o milho afigura-se como a única cultura capaz de, em extensão, vir a ocupar a parte mais significativa destas novas áreas. Importa assim e nesta fase, criar condições políticas para que o milho possa contribuir para a necessária ocupação deste território de modo a aumentar o nosso Produto Agrícola Bruto e a Riqueza Nacional.

Simulação efectuada para 20.000 hectares em Alqueva (240.000 tons de milho):

Milho	2012...
Produção nacional	940
Importações	1.396
Exportações	79

Milho	2012...
Alimentação animal	1.492
Consumo humano	108
Outras*	236
Aprovisionamento (%)	63,0%

6. A consolidação da concentração da oferta e da conseqüente capacidade comercial das Organizações de Produtores de Milho deve ser uma prioridade política urgente.